



GOIÁS  
ESPORTE  
CLUBE

1



**GOIÁS ESPORTE CLUBE**

# **PLANO DE AÇÃO DE SEGURANÇA E DE CONTIGÊNCIAS EMERGENCIAIS DO ESTÁDIO HAILÉ PINHEIRO**

**Aledino Luiz Jacinto Montes**  
**Coordenador de Eventos**

**2022**

Av. Edmundo Pinheiro de Abreu, nº 721,  
Setor Bela Vista - Goiânia/GO - CEP:74.823-030  
Fone: (62) 3946-7435 / 3946-7464

[www.goiasec.com.br](http://www.goiasec.com.br)





## SUMÁRIO

<b>1. O ESTÁDIO</b> .....	3
1.1 DADOS DAS INSTALAÇÕES .....	3
<b>2. SEGURANÇA</b> .....	4
2.1 OBJETIVO DO PLANO DE SEGURANÇA .....	5
2.2 PRINCÍPIOS DA SEGURANÇA.....	6
2.3 ITENS PROIBIDOS.....	7
2.4 EQUIPES DE SEGURANÇA.....	8
2.5 CONTROLE DE ENTRADA E SAÍDA .....	9
2.6 INFRAESTRUTURA DE SEGURANÇA.....	9
<b>2.6.1 Central de monitoramento de câmeras</b> .....	9
<b>2.6.2 Prevenção contra incêndios</b> .....	10
<b>2.6.3 Recursos disponíveis</b> .....	10
2.7 GESTÃO DE RISCO .....	11
2.8 RELAÇÃO DOS TELEFONES ÚTEIS .....	12
2.9 EVACUAÇÃO DURANTE JOGOS/EVENTOS.....	12
<b>2.9.1 Medidas Preparatórias</b> .....	13
<b>2.9.2 O início da movimentação do público</b> .....	13
<b>2.9.3 A caminho dos portões de saída</b> .....	14
<b>2.9.4 Fora do Estádio</b> .....	14
<b>3. PROGRAMAÇÃO</b> .....	14
<b>4. CONSIDERAÇÕES GERAIS</b> .....	15



## 1. O ESTÁDIO

Nome: Estádio Hailé Pinheiro

Endereço: Av. Edmundo Pinheiro de Abreu, 721, Bela Vista, Goiânia-GO

Construção em: 08/02/1985

Gramado: Natural

Atual Capacidade: 10.008 pessoas

### 1.1 DADOS DAS INSTALAÇÕES

INSTRUMENTO	QUANTIDADE
Banheiro Masculino	28
Banheiro Feminino	44
Banheiro PNE	11
Bebedouro	13
Bilheteria	03
Catraca Normal	40
Catraca PNE	03
Escadas	12
Almoxarifado	01
Sala de Monitoramento de Câmeras com 38 Camaras no estádio Mais 07 movel	01
Portão de Saída (4,5 metros)	08
Portão de Saída (6,5 metros)	01
Portão de Saída (2,85 metros)	01
Portão de Saída (3,5 metros)	06
Celas	02
Área para torcida visitante (até 1.252 pessoas)	01
Administração	01
Gerador	03
Sala de atendimento médico	01

Luminárias de emergência	40
Extintores	35
Vestiário de jogadores	02
Sala de arbitragem	02
Sala de doping	01
Sala de imprensa	03
Sala de radio	10
Sala de TV	02
Bar/ Lanchonete	04
Juizado da Infância e Juventude	01
Polícia Militar	01

**OBS:**

*Existe projeto de incêndio aprovado no CBM-GO e está à disposição para consultas no setor de engenharia do Goiás E.C.*

A torcida visitante está localizada na arquibancada oeste com bilheteria e entrada exclusiva pela Av. Edmundo Pinheiro de Abreu. A separação é feita com grades medindo, no seu início: 1,5 metros de altura e no seu final 2,5 metros, construída em tela metálica fixa.

## 2. SEGURANÇA

Objetivando aumentar a sensação de segurança dentro dos estádios de futebol, bem como valorizar a presença das famílias e torcedores organizados é que estamos apresentando este Plano de Ação de Segurança e de Contingências Emergenciais, com suas variantes, para facilitar o acesso, permanência e saída de todos os envolvidos nos eventos esportivos promovidos pelo Goiás Esporte Clube, permitindo que, dentro de critérios rígidos de segurança, todas pessoas possam

estar seguras quando da realização dos jogos ali realizados, e que a agremiação possa, acima de tudo, cumprir fielmente o Estatuto de Defesa do Torcedor. (Lei nº 10.671 de 15 de maio de 2003).

A segurança foca toda sua atenção para os clientes do evento. A estrutura disponibilizada visa oferecer as melhores condições para os membros de sua equipe, bem como para todos os visitantes.

Aos torcedores, fornecedores e profissionais do futebol é oferecida uma estrutura confortável e segura. A organização dispõe de 100% do seu desempenho, a fim de garantir a segurança e o conforto de todos presentes dentro do Estádio Hailé Pinheiro. Para começar, o Goiás E.C. cumpre todas as leis e legislações existentes que se apliquem à realização de eventos.

Uma organização complexa como um estádio de futebol depende em grande parte da entrada de grupos externos, como por exemplo, das organizações (públicas) que elaboram e fazem cumprir a legislação.

## 2.1 OBJETIVOS DO PLANO DE SEGURANÇA

O presente plano de segurança é um documento de fácil entendimento, desenvolvido para auxiliar os órgãos de segurança pública de todas as esferas juntamente com as empresas de segurança que atuam dentro do Estádio Hailé Pinheiro, em casos de incêndios, inundações, desordens, brigas, tumultos, danos causados por forças da natureza, ameaças de bomba, incidentes de ordem médica, desmoronamentos, situações que envolvam reféns, ou situações diversas, no tocante de suas atribuições.

O plano de segurança está em constante aperfeiçoamento, de forma a se atualizar de acordo com as mudanças que ocorrem no Estádio Hailé Pinheiro. Na necessidade de uso, e para um melhor aproveitamento do plano de segurança. É muito importante a utilização em conjunto com outros meios auxiliares, como a identificação das instalações e áreas específica do local.

## 2.2 PRINCÍPIOS DA SEGURANÇA

As medidas de segurança e as dela derivadas cumprem a missão, características organizacionais e cultura da organização. Dentro da organização há uma cultura de segurança vibrante. Esta cultura não é evidente, mas exige constante atenção, manutenção e conhecimento de todos os funcionários e parceiros externos.

O estádio tem um caráter amigável e aberto para o cliente. Por outro lado, há um equilíbrio entre um ambiente amigável ao visitante e as medidas de segurança.

Medidas de segurança são, em geral, arquitetônicas, tecnológicas e organizacionais em sua natureza, e estão incorporadas de forma despercebida no ambiente. A natureza discreta de todas as medidas de segurança cria uma atmosfera de normalidade, que significa que as pessoas se tornam menos propensas a apresentar comportamentos diferentes (não desejáveis).

Riscos potenciais estão detalhados em um plano operacional. Os planos operacionais são dinâmicos, eles mudam quando há alterações arquitetônicas e/ou organizacionais. Os incidentes são registrados e analisados centralmente. A análise leva a recomendações sobre a redução de situações de risco.

Uma avaliação de risco específico do local está sendo usada. Isso vai além da avaliação de riscos normais de saúde e segurança. O relatório padrão realiza-se sobre a viabilidade dos objetivos formulados.

A segurança foca na proteção de pessoas, recursos e informações. Através de aspectos arquitetônicos, tecnológicos e organizacionais do estádio, a aplicação das políticas de segurança é garantida. A segurança centra-se em diversos momentos do evento, no horário comercial e em eventos noturnos.

A organização de segurança durante os eventos é executada por empresa privada, levando em conta a abordagem ao grupo de destino, os funcionários são recrutados e selecionados com base em perfis predeterminados. A organização da segurança tem o seu próprio programa de treinamento e é periodicamente instruída por especialistas da organização interna dos temas de localização, abordagem do grupo de destino e experiência.

A abordagem em um grande evento baseia-se na mesma filosofia para todas as partes da cadeia de segurança: o foco está na experiência do visitante. Na abordagem integrada, cada parte da cadeia tem sua própria responsabilidade. No

momento em que as partes não executam suas tarefas de acordo com os padrões de qualidade acordados, uma fraqueza aparece na cadeia. Para garantir estruturalmente a qualidade de toda a cadeia, é necessário um coordenador. Este coordenador deve ser uma das partes envolvidas. O coordenador afina, identifica problemas, mostra às partes individuais as suas responsabilidades, reúne as partes e controla o processo. O coordenador concentra principalmente sobre os interesses do visitante.

### 2.3 ITENS PROIBIDOS

Salvo se autorizado pelas autoridades policiais responsáveis pela segurança interna, juntamente com o Gestor de Segurança do Goiás E.C, os visitantes do estádio e as pessoas credenciadas não podem levar para dentro do estádio, possuir, portar ou usar no estádio os seguintes itens:

- a. armas de qualquer tipo ou objetos que possibilitem a prática de violência;
- b. qualquer objeto que possa ser usado como arma ou para cortar, apunhalar ou esfaquear, ou como um projétil, especialmente guarda-chuvas ou guarda-sol e outros objetos similares;
- c. garrafas, copos (exceto copos de plástico), jarras, latas ou qualquer outra forma de recipiente fechado, de qualquer tipo, que possa ser atirado ou causar lesões, bem como outros objetos feitos de vidro ou qualquer outro material frágil, estilhaçável ou especialmente duro, embalagens Tetrapak ou caixas térmicas duras;
- d. fogos de artifício, bombas, sinalizadores e outros artifícios de fumaça ou pirotécnicos similares;
- e. narcóticos ou similares;
- f. material relativo a causa ofensiva, racistas ou xenofóbicas, tema de caridade ou ideológico, incluindo mas não se limitando a cartazes, bandeiras, sinais, símbolos e folhetos, objetos ou roupas, que possam interferir com o aproveitamento do evento por outros espectadores, tirar o foco desportivo do evento ou que estimulem qualquer forma de discriminação;
- g. mastros de bandeiras ou cartazes de qualquer tipo que não estejam autorizados através de ofício junto ao Batalhão de Policiamento de Eventos da Polícia Militar;
- h. quaisquer tipos de animais, exceto cães guia. Nesse caso, um visitante do estádio que pretenda entrar com um cão guia deverá apresentar os documentos

originais, ou cópia autenticada dos mesmos, que comprovem sua deficiência visual; e comprovem a qualificação do cão como cão guia, nos parâmetros estabelecidos pelas normas aplicáveis;

i. quaisquer materiais promocionais ou comerciais, incluindo mas não limitando a cartazes, bandeiras, sinais símbolos e folhetos ou qualquer tipo de objeto, material ou roupa promocional;

j. tigelas e projéteis, independente do tamanho;

k. latas de spray de gás, substâncias corrosivas, inflamáveis, tintas ou recipientes contendo substâncias que são prejudiciais à saúde ou altamente inflamáveis. Isqueiros comuns de bolso para cigarros é permitido;

l. objetos volumosos tais como escadas, bancos, cadeiras dobráveis, caixas e recipientes de papelão. “Volumoso” é quaisquer objeto que sejam maiores que 25cm x 25cm x 25cm e que não possam ser guardados em baixo das cadeiras da arquibancada;

m. grandes quantidades de papel ou rolos de papel;

n. instrumentos que produzam grandes volumes excessivo de barulho, tais como megafones, sirenes ou buzinas a gás;

o. qualquer instrumento musical, incluindo vuvuzelas, sem autorização por ofício do Batalhão de Policiamento de Eventos da Polícia Militar;

p. instrumentos que emitam raio laser, apontadores a laser ou objetos similares;

q. grande quantidade de pó, farinha ou similares;

r. outros objetos que comprometam a segurança pública e/ou prejudiquem a reputação do evento.

## 2.4 EQUIPES DE SEGURANÇA

O estádio conta com equipamento de segurança de câmeras que são monitoradas por um técnico e que também é funcionário do Goiás E.C. Uma equipe de segurança que é administrada por um Gestor de Segurança, que destina as funções e as ações que devem ser tomadas, este é um indivíduo treinado e que consegue passar com clareza os possíveis comandos e estratégias que devam ser



desenvolvidas, sabendo exatamente como agir em várias situações ambientadas com todas as rotas de emergência e particularidades do equipamento.

O estádio ainda conta com brigadistas, que estão posicionados em pontos estratégicos e definidos para proporcionar uma maior segurança contra possíveis incêndios. O corpo de bombeiro, também tem uma parceria durante os eventos sendo posicionadas ambulâncias próximas ao público e próximo à arquibancada, com bastante visibilidade, para um melhor desempenho de atendimento caso necessário.

Conta ainda com a presença de Policiais Militares que ocupam uma sala para possíveis ocorrências e ainda contam com o apoio de 2 celas caso seja necessária uma intervenção mais drásticas. Ao lado desta sala, temos a sala do Juizado da Infância e Juventude, que estão presentes no local para proteger a criança e ao adolescente.

## 2.5 CONTROLES DE ENTRADA E SAÍDA

O controle de entrada do público é feito por meio da bilheteria, onde o público só terá acesso dentro do Estádio Hailé Pinheiro, portando um ingresso, para um controle exato de quantitativo de pessoas presentes, para que não extrapole a quantidade máxima que o estádio possui.

A saída é feita, por meio de portões que possuem uma dimensão de 2,85 à 6,5 metros, que sempre terá um Monitor que é comandado pelo Gestor de Segurança, que por meio de rádios dará as devidas instruções para a identificação do exato momento que os portões devem ser abertos, que de forma geral ocorre quando acaba o jogo ou caso por ventura seja necessário a dispersão mais rápida de pessoas (em caso de tumultos ou acidentes).

## 2.6 INFRAESTRUTURAS DE SEGURANÇA

### 2.6.1 Central de monitoramento de câmeras

A central de monitoramento é composta por câmeras em posições estratégicas, para que deste modo possa evidenciar possíveis pontos de brigas e tumultos, para que possa haver uma intervenção e uma solução dos problemas,

para não ocasionar danos às pessoas próximas ao local. Sendo essas, durante os jogos, monitoradas por um técnico e acompanhado por um policial militar, caso seja solicitado.

### 2.6.2 Prevenção contra incêndios

Em volta de todo estádio estão posicionados extintores, principalmente próximo aos bares/lanchonetes, aonde o risco de incêndio é maior. Destaca ainda a presença de brigadistas e bombeiros, que estão em vários pontos estratégicos para combaterem possíveis focos de incêndios.

### 2.6.3 Recursos disponíveis

RECURSO	DEFINIÇÕES
Ambulância (Corpo de Bombeiro)	Ambulância equipada para pessoas presentes (público) e uma para os jogadores/atletas, estacionadas em um dos (portão de acesso ao campo);
Efetivo Prestadores de Serviço	O estádio conta com várias equipes distintas para receber o público da melhor forma, fornecendo informações precisas, bem como garantindo a segurança e conforto dos torcedores durante toda a permanência no evento.
Brigadistas	Profissionais treinados e certificados em Curso de capacitação técnica encarregados da prevenção de incêndio, choques elétricos, vazamentos de substâncias inflamáveis, etc, desempenham papel fundamental durante os eventos.

Monitores	A equipe de orientadores tem como principal função auxiliar durante a entrada e saída do público nos eventos, apoiando na locomoção de pessoas com dificuldades de locomoção, deficientes e outros. Os orientadores desempenham um papel importantíssimo nos eventos sendo o contato mais próximo do público com a organização dos eventos.
Policias Militares	Para a manutenção da ordem e da decência durante os eventos.
Gestor de Segurança	Responsável para delegação de tarefas para os funcionários internos e monitores e brigadistas, para que se atinja níveis de segurança satisfatórios, sendo este essencial durante qualquer evento.

## 2.7 GESTÃO DE RISCO

A exploração do local inclui uma série de riscos, que variam em gosto e impacto. Incidentes e calamidades que afetam a segurança pública ou privada têm um impacto direto sobre o bem-estar dos visitantes, funcionários e sobre a imagem do estádio e instituição promotora e responsável pelo evento. O gerenciamento de riscos e a redução de perdas potenciais ocupam uma posição dominante na filosofia de segurança da organização da arena. O gerenciamento de risco procura atenuar estas vulnerabilidades e assegurar a continuidade da empresa. Exemplo de situações vulneráveis:

- ✓ Incêndios ou fumaças

- ✓ Inundações
- ✓ Desordens
- ✓ Brigas
- ✓ Tumultos
- ✓ Danos causados por força da natureza
- ✓ Ameaças de bomba
- ✓ Incidentes de ordem médica
- ✓ Desmoronamentos
- ✓ Situações que envolvam reféns

## 2.8 RELAÇÃO DOS TELEFONES ÚTEIS

ÓRGÃOS IMPORTANTES	TELEFONE
Polícia Militar	190
SAMU	192
Corpo de Bombeiro	193
Polícia Federal	194
Polícia Civil	197
Defesa Civil	199
Denúncia de Exploração Sexual Infantil e Juvenil	100
S.O.S. Mulher	180
Procon Goiânia	<u>(62) 35242942</u>

## 2.9 EVACUAÇÃO DURANTE JOGOS/EVENTOS

A decisão de evacuar o estádio completamente ou parcialmente irá depender da natureza do incidente e da situação/ocorrência. Os fatores que podem influenciar nestas decisões incluem a proporção e tamanho do evento, a ocupação do estádio e o número de visitantes presentes. Esta decisão é tomada pelo Gestor de Segurança que estará presente na administração.

### 2.9.1 Medidas Preparatórias

É evidente que a evacuação de um estádio é providência extrema e excepcional, decorrente da falha ou insuficiência da prevenção do evento que a determinou. Mas todas as medidas preparatórias devem ser meticulosamente planejadas e adotadas, considerando seriamente a possibilidade de sua ocorrência.

Planos de contingência para todas as hipóteses de risco devem ser elaborados e as missões correspondentes a cada elemento amplamente divulgadas, transcritas em cartões individuais e ensaiadas detalhadamente.

Todas as rotas de saída devem estar muito bem sinalizadas e desobstruídas, marcadas com tinta fosforescente e de fácil identificação, com sinais padronizados, e em linguagem convencional. Da mesma forma que os pontos de controle e triagem de atendimento, já no ambiente externo do estádio.

O sistema de som do estádio deve ser montado de forma a permitir o aumento do volume em setores específicos das arquibancadas para estimular parcelas determinadas da multidão, e o locutor (que nas situações de emergência passa a trabalhar conforme a orientação do gestor da segurança) deve estar capacitado para orientar o público com frases pré-estabelecidas.

### 2.9.2 O início da movimentação do público

Com comandos claros, porém incisivos, o público deve ser orientado a iniciar o abandono das arquibancadas e demais instalações, com calma e sem correrias. Os túneis, portões de acesso, portas e catracas devem estar desobstruídas. Os funcionários assistentes de torcedores devem estar preparados para orientar o público.

Comissários de estádio, colocados em pontos pré-escolhidos, ao longo da rota de fuga, equipados com megafones, devem recomendar calma na movimentação.

É importante, neste momento o papel do locutor do estádio, com possibilidade de estimular pontualmente, graças à capacidade de aumentar o som nos locais de maior necessidade.

Todos os portões devem estar abertos, inclusive o portão situado no alambrado, que dá acesso ao campo.

### 2.9.3 A caminho dos portões de saída

Os comissários de estádio e as forças de segurança devem manter um fluxo contínuo de deslocamento do público. Tentativas de correria devem ser energicamente desencorajadas.

### 2.9.4 Fora do estádio

Tão logo seja determinada a evacuação, as equipes externas (Bombeiros e policiais militares, gerente de segurança, monitores) já iniciam suas atividades. Um receptivo deve estar pronto para orientar procedimentos, manter as pessoas em movimento na direção as rotas de dispersão; apoiar pessoas na localização de acompanhantes, especialmente crianças e idosos; proteger crianças perdidas, providenciando o reencontro com seus responsáveis; cuidar dos feridos e das pessoas com mal súbito, etc.

## 3. PROGRAMAÇÃO

### CAMPEONATO GOIANO 2021

DATA	DIA	HORAS	EQUIPE	X	EQUIPE	LOCAL
29/01	Sábado	16:20hs	Goiás	X	Anápolis	Estádio Hailé Pinheiro
03/02	Quinta	20:30hs	Goiás	X	Jataiense	Estádio Hailé Pinheiro
13/02	Domingo	16:00hs	Goiás	X	Goianesia	Estádio Hailé Pinheiro
17/02	Quinta	20:30hs	Goiás	X	Morrinhos	Estádio Hailé Pinheiro
06/03	Domingo	confirmar	Goiás	X	Grêmio Anápolis	Estádio Hailé Pinheiro

## 4. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A maior prevenção contra eventos ou ameaças deve estar na preparação, capacidade de resposta e rapidez na análise e investigação dos fatos que culminaram na decisão extrema de evacuar um estádio. Com certeza todo o trabalho estará vinculado à estrutura instalada e planejada para dar suporte logístico e estrutural (transporte, hospitais, postos de serviços, etc.) ao evento, bem como um eficiente sistema de inteligência, atuando em conjunto com equipes de perícia forense que forneçam, com oportunidade e tempo hábil, informações sobre os riscos possíveis.

Portanto, a estrutura de emergências deve estar preparada para atendimento do pequeno ao grande evento, respondendo conforme a necessidade, a potencialidade e a magnitude do desastre. A estrutura de segurança e de resposta às emergências da cidade sede da partida do campeonato não pode entrar em colapso diante de um evento, nem tampouco se estabelecer crises ou dúvidas de competência legal ou institucional. Tudo deve ser preparado para o rápido retorno à normalidade e estabelecer tranquilidade ao público e a população local. Esses aspectos, além de serem essenciais à segurança e proteção, preservam a boa imagem da cidade e do país perante o mundo durante a realização deste evento mundial.

-----  
**Aledino Luiz Jacinto Montes**

**Coordenador de Eventos e Segurança**